

Obras imediatas no Plano

» HELENA MADER

Para acabar com as reclamações dos moradores do Plano Piloto a respeito do abandono da infraestrutura nas superquadras, o governo vai investir na recuperação de vias, na poda de árvores, na melhoria da iluminação pública e na reforma das calçadas. Como o Correio mostrou na edição de ontem, a comunidade das asas Sul e Norte reivindica mais recursos para a região e se queixa do abandono dos equipamentos públicos. Diante dos protestos da população, o GDF anunciou ontem que vai acelerar a liberação dos R\$ 241 milhões, reservados para obras de reparo e manutenção no Plano Piloto e em todas as outras cidades do DF.

Depois da reportagem sobre o abandono da área central de Brasília, o secretário da Casa Civil, Swedenberger Barbosa, reuniu representantes do governo, como o presidente da Novacap, Nilson Martinelli, e o administrador de Brasília, Messias de Souza, para cobrar mais celeridade na realização de obras. Ele reconheceu que há uma "inaceitável morosidade da máquina pública" na liberação dos recursos reservados pela Junta de Execução Orçamentária. "A gestão integrada, planejada e de rotina

para manter as cidades limpas, conservadas e seus equipamentos públicos em perfeito funcionamento é uma exigência mínima de uma gestão pública que respeita a população", comentou Swedenberger. "Temos de superar os vícios de parte da burocracia encastelada no Estado", acrescentou o secretário.

Eixinhos

Diante da pressão do chefe da Casa Civil do DF, o presidente da Novacap anunciou o início imediato de parte das obras no Plano Piloto. "Vamos começar imediatamente com um reforço nas operações tapa-buracos. Grande parte dos eixinhos terão intervenções, assim como a L4 Sul, que tem o asfalto bem antigo", anunciou Nilson Martinelli. "A recuperação de calçadas e a poda de árvores também serão intensificadas. Independentemente da realização de licitações, já começaremos o trabalho neste fim de semana com nossas próprias equipes", garantiu.

Para o presidente da Novacap, todas as cidades têm que ser contempladas com recursos, mas o Plano Piloto merece uma atenção especial. "Nossa cidade é Patrimônio Mundial da Humanidade e merece um tratamento

Janine Moreira/CB/D.A. 31/05/2012



Na superquadra 410 Norte, os buracos atrapalham a circulação e são um risco para os moradores

que corresponda a esse título. Nenhuma cidade ficará fora dos nossos investimentos, mas os problemas da área tombada precisam ser resolvidos com rapidez. Esse é o compromisso do governo com a população", finalizou Nilson Martinelli.

Prioridades

O administrador de Brasília, Messias de Souza, explicou que continuará ouvindo as reivindicações da comunidade para en-

caminhar todos os pedidos para os órgãos responsáveis, como a Novacap ou a Companhia Energética de Brasília (CEB), no caso das reivindicações para melhorias na iluminação pública. "Quando são necessários pequenos reparos, a equipe da administração se encarrega de resolver o problema com rapidez. Mas se houver necessidade de uma obra maior, repassamos a demanda a outros órgãos do governo", conta Messias. "Vamos continuar ouvindo as reivindica-

ções dos moradores e estabelecendo uma lista de prioridades", acrescentou o administrador.

Entre as obras recentes realizadas pela Administração de Brasília, estão a mudança da sinalização vertical do Parque da Cidade e a reforma de pequenos trechos de calçadas, realizada muitas vezes por meio de parcerias com a Fundação Nacional de Amparo ao Trabalhador Preso (Funap). A entidade cede pessoas em regime semiaberto para realizar os trabalhos.

Opinião do leitor

Leitores do Correio comentam a falta de reparos na iluminação pública, nos parquinhos, no asfalto, nas lixeiras e na poda de mato nas asas Sul e Norte.

Fab Ab

"Se o plano, que representa 20% da população do DF, está assim, imagine os 80% restantes. Vai lá no centro de Taguatinga, importante economicamente pro DF, e largado, uma pena."

João Gonçalves

"Estas calçadas estão desta maneira porque são do tempo da construção de Brasília. Além do desgaste natural, as raízes das árvores acabam rachando as calçadas. Os parquinhos estão há mais de 10 anos abandonados. Esse é o retrato do Brasil abandonado pelo Poder Público, sede de uma Copa, Olímpíada."

Fábio Almeida

"Eu acho interessante isso: então uma calçada em área tombada não é tão importante quanto uma calçada na Ceilândia? Me desculpe, mas quando pagamos impostos é para toda a cidade e não apenas para uma pequena parcela. Detalhe: por que será que as calçadas estragam? Porque o GDF foi lá e destruiu elas ou os moradores?"

Alásio Alves

"Falta de manutenção e investimentos", palavras que podem ser substituídas simplesmente por descaso."